

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

20 abr 2017 | O Globo

Juiz da Lava-Jato no Rio sofre duas ameaças de morte

Equipe da PF destacou agentes treinados para avaliar riscos à vida de Marcelo Bretas

Após a descoberta de dois novos planos para matar o juiz Marcelo Bretas, da 7ª Vara Federal Criminal e responsável pelas operações Calicute, Saqueador e Fatura Exposta, desdobramentos da LavaJato no estado, e de um outro plano contra um agente federal, a Polícia Federal de Brasília enviou ao Rio agentes treinados para avaliar o risco das ameaças.

Segundo O GLOBO apurou, uma ameaça partiu de um presídio; a outra foi registrada pelo Disque Denúncia. A equipe da PF que está no Rio desde a semana passada é a mesma que fez análise de risco no caso do juiz da 13ª Vara Federal de Curitiba, Sérgio Moro, também alvo de ameaças.

A pessoas próximas, Bretas afirma que tem certeza de que as ameaças estão relacionadas ao trabalho que a 7ª Vara faz contra a corrupção no estado.

Há duas semanas, o novo presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), desembargador André Fontes, determinou o reforço da segurança de Bretas. A portaria com a decisão assinada pelo desembargador não explicava, porém, o motivo que o levou a tomar essa medida. Agora se sabe que se trata de planos para matar o magistrado.

Desde fevereiro, o juiz que mandou prender o ex-governador Sérgio Cabral, o empresário Eike Batista e o ex-secretário estadual de Saúde Sérgio Côrtes, anda acompanhado por policiais. Além da escolta, a PF também vinha monitorando possíveis ameaças a Bretas.

Pela caneta do juiz, 18 envolvidos somente na Calicute, iniciada em 17 de novembro do ano passado, estão presos. (Chico Otavio e Daniel Biasetto)

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)